

Praça dos «Leões» e Reitoria da UP foram palco da Ciência

Cientistas «à solta» na Baixa do Porto

Fazer pipocas, recorrendo à gastronomia molecular, ou desfrutar de uma bebida preparada no Bar Científico, são algumas propostas.

Marta Macedo

A Ciência deixou os laboratórios e saiu à rua na passada sexta feira, mais precisamente à Baixa do Porto.

«Cientistas ao Palco» foi o projeto eleito para celebrar, na Invicta e em outras três cidades portuguesas (Coimbra, Lisboa e Olhão), «A Noite dos Investigadores», um evento promovido pela Comissão Europeia e a decorrer simultaneamente em várias cidades da UE, com o objetivo de aproximar o público geral da elite científica.

Das 15h00 à meia noite, na Praça Gomes Teixeira (Praça dos Leões), mais de meia centena de cientistas acolheram os portuenses e convidaram a participar nas mais variadas atividades onde os temas complexos da ciência foram traduzidos para uma linguagem universal, compreensível dos oito aos oitenta. Desmistificar a ciência e torná-la acessível foi o mote para a segunda edição do Cientistas ao Palco.

Este ano, a Universidade do Porto (UP) foi a grande responsável pela organização do evento, que resulta de uma parceria entre a Universidade do Porto Inovação (UPIN), o Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) e o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP). Aliando-se ao projeto, a Reitoria da UP abriu as portas dos seus museus até à meia noite.

Como o nome deixa adivinhar, de entre as várias atividades incluídas no programa, destacou-se o teatro e a representação. Foram apresentadas as peças «Esferas» e «Sobre o Futuro... Não Sabemos», protagonizadas por cientistas/atores e dirigidas a todos os públicos.

Para quem prefere um papel mais ativo também não faltou animação. Algumas das atrações foram o «speed-dating» com cientistas, observação de morcegos no Jardim da Cordoaria, construção de relógios de sol, concertos, concursos, desportos radicais, entre outros. Filipe Pires, do IBMC, prometeu, a O Primeiro de Janeiro, **'um ambiente informal, divertido e descontraído'**,

A organização do evento esperava forte adesão dos nortenhos: **'No ano passado tivemos no Porto cerca de 5000 participantes, para este ano pensamos ter um número idêntico'**, afirma Filipe Pires.

O responsável do IBMC acrescentou ainda que, a longo prazo, espera que **'os jovens considerem que ser cientista é «fixe» e que vale a pena fazer uma carreira científica em Portugal'**,

Cientistas ao Palco. Projeto eleito para celebrar «A Noite dos Investigadores»

Ivo Pereira

Pub

